

A Rádio Cultura da Diocese de Aracaju, entre entusiasmo e esperanças, foi inaugurada ontem

A DEFESA

ANO XX— Segunda fase—Diretor Mons. José Curvelo Soares—Propria—DOMINGO 22 de Novembro de 1959

N. 365

RUY BARBOZA, A AGUIA DE HAIA...

PE. DARCI LEITE

Celebrou-se, com viva recordação e extrema saudade, o aniversário de nascimento de Ruy Barboza, exímio político, jurista intangível, literato respeitado e jornalista admirável. Tal efeméride se registrou aos 5 deste.

Baiano de nascimento, filho de João Barboza e Maria Adélia Barboza d'Oliveira, aos cinco anos iniciou as primeiras letras ostentando um talento incomum. Na primeira década de sua existência, os livros se constituíram seus companheiros inseparáveis como o foram durante a vida—o que se pode provar vendo a *Casa de Ruy Barboza* onde umas dezenas de milhares de volumes retratam o seu amor às letras.

Em 1864, concluiu os preparatórios no «Ginásio Baiano» colocando-se em primeiro lugar. De 1866 a 1867 estudou direito em Recife transferindo-se para São Paulo. Ali entrou nas lutas partidárias. Viviu entre o estudo e a política. Fundou o clube «Radical Paulistano». Frequentou com os amigos a loja maçônica e dataram desses tempos as suas primeiras idéias anticlericais.

Terminado o curso em 1870, volta à Bahia fraco, débil e doente. O médico roga-lhe sua ida à Europa; mas sem experimentar alívio, regressa à Pátria. Desde 1872, colaborou no «Diário da Bahia», lutando viva e eficazmente pela abolição, pela liberdade em todo o sentido. Embarcou para o Rio a fim de reunir-se aos grandes políticos e lutar com mais resultado pelos seus ideais. O novo contacto com a imprensa contaminou-lhe a alma e a dúvida religiosa entrou guardada em seu coração. Obbedecendo às normas do esquadrão e da trolha, tornou-se adversário do papado. Tomou papel saliente na célebre «Questão religiosa». Atacou os prelados da Santa Igreja, que anos antes, havia defendido no «Diário da Bahia». Quem sabe o que sofreu D. Macedo Costa, seu antigo professor e amigo no «Ginásio Baiano»? Em 1877 publica—«O Papa e o Va-

ticano» obra virulenta contra a suma autoridade da Igreja. Há quem indulgencie a Rui por este ato citando motivos financeiros pois as dívidas do falecido pai o haviam embaraçado. Em parte, cremos—na verdade Rui nunca foi um incrédulo e ateu.

Em 1879 seu nome consta na lista dos candidatos à assembléa geral da Corte. Elabora o projeto da reforma eleitoral. Em 1882 pre-cupa-o a instrução pública. Derrotado nas eleições em 1886, em parte por suas ideias abolicionistas, não descansa, não pára. Quer ver coroados os seus esforços pela «Lei Aurea» de 1888. Proclama a República; foi o primeiro Ministro da Fazenda. Tu Ministério foi dirigido com retidão absoluta e conscienciosidade. Nas páginas do «Jornal do Brasil» iniciou uma campanha enérgica contra o Marechal Floriano. Em 6 de setembro de 1893, estabeleceu-se a revolta da armada. Rui sai. Procura refúgio na Argentina, Portugal e Inglaterra. De lá envia aos jornais do Brasil as afamadas «Cartas da Inglaterra».

Em 1895 regressa à Pátria, desta vez, sob o governo de Prudente de Moraes. No governo de Afonso Pena seguiu para a Conferência de Haia. (1907) Ai por sua invulgar eloquência, e cultura elevou o conceito do Brasil. Tornou-se uma figura de grandeza nos problemas internacionais. A Pátria o recebeu em triunfos.

Candidato à presidência da República por duas vezes, contra Hermes da Fonseca e Epitácio Pessoa, é derrotado. Foi um dos primeiros membros da Academia Brasileira de Letras e em 1908, é eleito seu Presidente em substituição a Machado de Assis.

Rui foi nosso maior orador, um jornalista que encarna toda a história política-social do fim do Império e começo da República um político que dedicou sua vida inteira ao bem estar da Pátria, um jurista incansável, um literato magnífico, um filólogo insuperável.

Seus últimos vinte anos...

Os inúmeros sofrimentos e revezes metamorfosearam o caráter, a índole de Rui Transformara-se. Modificou-se completamente. Em seu leito via-se o retrato de Leão XIII com a benção apostólica para ele e a espoa. Sua aproximação ao catolicismo se acentuou. Confiou a educação de seu filho maior aos padres Jesuitas de Nova Friburgo. As visitas e a correspondência com o «Colégio Anchieta» eram mais as-

siduas. Mais tarde, pôde afirmar, «Felizmente, a fé em Deus se me vai acedendo à medida que se me apaga a confiança nos homens. Não me do tanto dos desconfortos e iniquidades tenho-me entregado estes dias exclusivamente à leitura do Evangelho».

Faleceu a 10 de março de 1923, em Petrópolis. Recebeu das mãos de Frei Celso a extrema-unção.

Voz das Ruas...

Palavrões no Viaduto

Frequentemente, rapazes diversos e estudantes se aglomeram no Viaduto, em pleno coração da cidade, vomitando de suas bocas imundas vulções de palavras torpes, expressões de baixo calão.

As famílias contíguas ao Viaduto se prezam e por vezes fecham as portas para não ouvirem sarajavadas de gritos molecados saídos das gargantas de quem não sabe o que é—o decóro público.

Jovens não podem passar por aquela localidade, pois, os rapazes e certos estudantes expelem a sua bílta de palavrões sórdidos. Será que os tais têm pais? Será que possuindo pais, seus genitores sabem do fato?

Poderá a Polícia ver de perto este antro de perdição? Poderá a autoridade coibir este abuso contra a respeitabilidade das moças e famílias vizinhas?

O «E. C. PROPRIA» está em franca recuperação

Por J. Gonçalves

Não se podia esperar mais do E. C. Propria, nos dois encontros últimos, aqui realizados, frente ao Sergipe e Cotínguiba, respectivamente, ambos de Aracaju.

Tratando-se de duas equipes categorizadas da nossa Capital, só devemos julgar de excelentes os resultados verificados. Muito embora não tenha ido além de um empate no jogo contra o Sergipe, o E. C. Propria está superior ao seu antagonista, dominando-o durante quase todo o transcurso do prélio.

Já no encontro de domingo último, contra a aristocrática equipe do Cotínguiba, o «mais querido» vitoriou com certa facilidade, apesar do escore de 3 a 2 contagem que não traduz com fidelidade o grau de superioridade do clube de Pinheiro, no transcurso do embate.

Ora, meus amigos, para um club que, há trinta dias passados, dizia-se estar acabado, que estaria condenado ao ostracismo, em consequência da falta de harmonia no seu setor administrativo, cuja crise havia atingido ao máximo, quando o seu plantel já não mais comparecia ao campo para os indispensáveis treinos, os resultados obtidos nestes dois jogos contra Sergipe e Cotínguiba devemos classificá-los de ótimos, magníficos.

Apesar de faltar, ainda, um entrosamento mais acentuado em suas linhas, notadamente no ataque, que precisa, inclusive, de melhor arremate, o certo é que o decano já se encontra carente por cento recuperado do seu sono marasmio, dos seus dias de descanso destruidor.

O que precisa o avoengo, de agora em diante, é

a continuação das suas atividades dentro de um clima harmonioso, que cessem, ou melhor, que se transforme em união todo o antagonismo que porventura existia, ainda, entre os seus associados, entre os que enfrentam o sacrifício de o dirigir. E tudo isto poderá ser iniciado desde agora, dando-se todo apoio e prestígio que for possível aos que, no momento, lutam pela recuperação, tão ansiosamente esperada do clube alviceleste.

Sim, senhores do E. C. Propria. União em torno do clube, para a sua glória e prosperidade. Com o grande número de abnegados que possui o «mais querido», muitos dos quais já lhe prestaram inestimáveis serviços, e todos estão, atualmente, em condições de o fazer, o Propria poderá, havendo congregação e entusiasmo, progredir em todos os seus setores e tornar-se, amanhã aquilo que hoje constitui o nosso sonho, o nosso desejo.

A título de curiosa demonstração aos leitores, vamos apresentar, aqui, uma lista de valores esportivamente ligados ao E. C. Propria e que, unidos o tornariam maior, ainda, potente, feliz. Vejamos:

Srs. L. Ur. Veiga, presidente atual a cuja administração devemos a construção da arquibancada do estádio—W. Ide m r. Fraga, Vice-Presiden-

te, Ofélio Onias, José Menezes de Aragão (Zé), Edson Pinto, Joaquim Aragão, Cleon Menezes, Manelito Dórea, Ary Cabral, João Canário, Edgar Vieira Lima, Antonio Gurgel do Amaral, José Braga, Walter Carvalho Prado, Praxedes Ramos, Alcino Vieira, Wilson Louredo, Juca Horta, Nelson Horta, José Brito Gonçalves, Gildo Brito Gonçalves, Dr. Eraldo Barros, Agripino Ney, Nezinho Barros, Antônio Barboza, Carlos Albuquerque, Walter Prado Carvalho, Francisco Pereira, Pe. Darci Leite e tantos outros que, se fôssemos citar, não teríamos o espaço suficiente neste Jornal.

Como se observa, só os nomes acima mencionados, constituem uma coletânea fabulosa, rica, respeitável. E tudo isto vamos lembrar, contando, ainda, com o apoio de uma torcida de mais de quarenta e seis anos fiel, grande e decidida.

E, para finalizar, quero, representando o torcedor do E. C. Propria, apelar para os homens que podem trabalhar pelo «mais querido» no sentido de se unirem o mais breve possível, certos de que desta união dependerá todo o fugaz sucesso e felicidade do clube, para glória da vibrante família alviceleste.

Propria, 16/11/1959

Usurpação Israelense

Quando estava sob mandato britânico, a Palestina tinha uma superfície de 27.000 quilômetros quadrados.

Em 1946, os judeus possuíam 6.000 quilômetros quadrados. Hoje Israel ocupa 21.000. Usurpou, portanto, 15.000 quilômetros quadrados de terras árabes, com 650 cidades e aldeias, incluindo todos os bens móveis e imóveis num valor estimado em um bilhão e quarenta milhões de libras esterlinas (cerca de 500 bilhões de cruzeiros).

Os donos dessas propriedades, reduzidos ao exílio e à miséria, foram acolhidos pelos árabes vizinhos que, lutando com seus próprios problemas, não podem dar assistência adequada a essa enorme massa de desalojados.

A Defesa

(Semanaário Da Paróquia de Santo Antonio
Diocese de Aracaju)

Officinas «Ginásio Diocesano»
Propria—Sergipe

Director: Mons. José Curvelo Soares
Redator-Chefe: Pe. Darci Leite
Tesoureira e Gerente: Marieta Guimarães
Chefe das Oficinas: Nilten Oliveira

Redatores

Pe. Darci Leite—João Costa Neto—(Redatores Esportivos)—
J. Gonçalves e M. Pacheco—(Cronista Cinematográfico) M.S.

Assinaturas

De Beneficent _____ em \$80,00
Comum _____ \$60,00
Número avulso _____ or \$1,00
Anúncios—mediante contrato _____

A Direcção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados.
As remessas de valores devem ser endereçadas à Gerencia.

Os Escritores Sagrados não escreveram tudo o que Jesus disse

O Apóstolo São João, no final do seu Evangelho (cap. XXI, verso 25), diz: «Mas há MUITAS OUTRAS COISAS que Jesus fez, as quais, se se escrevessem uma por uma, creio que nem no mundo todo podiam caber os livros que se escrevessem essas muitas coisas que não foram escritas, mas leram-feitas ou ditas por Jesus, os Apóstolos conservaram e transmitiram com fidelidade aos seus discípulos, e por estes foram cuidadosamente conservadas na Santa Igreja constituindo a TRADIÇÃO, que é a palavra de Deus falada; por isto, a palavra de Deus pertence igualmente à Sagrada Escritura e à Tradição.

São Paulo, em sua Segunda Epistola aos Tessalonicenses, cap. 2 verso 14, escreve: «Assim, pois, irmãos, ficai firmes e GUARDAI AS TRADIÇÕES que aprendestes ou de VIVA VOZ ou por nossa carta» A Tradição, que é a palavra de Deus transmitida de viva voz, isto é, oralmente e conservada nos escritos dos Santos Padres e nas decisões dos Concílios da Santa Igreja realizados nos primeiros séculos, merece portanto a MESMA FÉ que a Santa Biblia, porque foi inspirada pelo mesmo Deus que inspirou os Escritores Sagrados.

Horário das Missas aos domingos

Matriz — 9:30 da manhã

Matriz 4:30 e 6:30

Igreja do Rosário 8 hs.

CINEMA

«Em Cada Coração Um Pecado»

Filmé de extraordinário realismo, «Em cada coração um pecado» constitui um marco dos mais sutis e excitantes da carreira do brilhante diretor Sam Wood.

Baseado na novela «KING'S ROW» de Henry Bellmann, Sam Wood, modificando algumas situações consideradas escabrosas e alterando certos acontecimentos por demais realistas, conseguiu, desdobrando o penoso tema, realizar um espetáculo que, por vezes, encara a realidade da vida face a face.

A amargura, o pessimismo e a indignação, que fazem vibrar a novela, contaminam, igualmente, a fita, mas a inestimável planificação de William Cameron Menzies e a perfeição do roteiro de Casey Robinson contribuíram com a perspectiva serena de uma eloquente mensagem de epílogo do filme.

A vida e os amores de Parrish Mitchell e de Drew McHugh, assim como das mulheres que exerceram uma boa influência nas suas existências, representam, por intermédio do acentuado aspecto dramático do árduo assunto, uma página vibrante e incandescente das realidades cotidianas, com as suas grandezas e misérias e as suas esperanças e desilusões, pautada, talvez, nos mesmos princípios que levam José P. Day a afirmar: «O êxito requer antes de tudo honradez e depois persistência. O jovem que possui estas qualidades bem desenvolvidas, distinguirá-se dos seus companheiros e terá o êxito certo».

Trata-se, portanto, de um filme que, focalizando diferentes aspectos da infância e da juventude dos seus personagens, constrói, através dos seus sonhos, dos seus ideais, das suas amarguras e dos seus desesperos, uma visão humana e profunda da pequenina cidade de «King's Row».

Vemos assim, desfilar diante de nossos olhos, figuras como a avó de Parrish, uma velha bondosa que, apesar de se encontrar sob a ação destruidora do câncer, lhe ocultava os seus sofrimentos, tentando, com semelhante atitude, não perturbar os seus estudos e nem atrapalhar a sua carreira; como Parrish, o pequeno órfão que, ao iniciar os seus estudos de medicina, tem o desgosto de perder a sua extrema avó, vitimada pelo câncer, e logo em seguida, a sua amada Cassie, por envenenamento, antes que ele alcance uma posição privilegiada no campo da ciência; como Cassie, a linda garota amada por Parrish, que é assassinada pelo seu genitor após longos anos de encarceramento; como Dr. Tower, professor e médico, que envenenou a sua filha depois de mantê-la recluída em estranha morada durante muitos anos; como Drew, o irrequieto, boêmio e inseparável amigo de Parrish, que tem as pernas propositalmente amputadas por um sádico cirurgião revoltado com o amor que a sua filha dedica ao jovem; como Louise, a filha do sádico cirurgião que se tornou, em virtude da insensibilidade e prepotência de seu pai, em uma jovem inconsolável e frustrada; como o pai de Louise, um cirurgião perverso que se julga com direito de castigar os pecadores amputando-

lhes desnecessariamente os seus membros; como Randy, a garota que se apaixona por Drew e termina se casando com ele apesar do acidente que o atingira, e, finalmente, uma impressionante galeria de tipos reais e humanos que se entrelaçam, se entrosam e se harmonizam, formando um quadro autêntico e verdadeiro das pequenas cidades interiores com os seus problemas e os seus dramas inconfessáveis.

Deste modo, estribado em uma direção bastante expressiva e em excelentes interpretações, «Em cada coração um pecado» reproduz, com grande segurança, por intermédio dos acontecimentos ligados aos jovens Parrish e Drew, um quadro grandioso dos dramas e incidentes característicos das pequenas cidades, cujo realismo, palpante e vigoroso, nos dá a impressão de que poderiam ter acontecido até mesmo em nossa terra, tal a verossimilhança e humanidade dos mesmos.

Os seus personagens são vividos por astros de primeira grandeza. Robert Cummings, um bom ator, personifica, com grande propriedade, a figura de Parrish Mitchell, o estudante de medicina apaixonado pela linda Cassie. Betty Field, bela e talentosa, encarna com invulgar brilhantismo a encantadora Cassie, amada por Parrish. Ronald Reagan, no papel do impetuoso Drew McHugh, o amigo de Parrish, está impecável, em uma interpretação satisfatória. Ann Sheridan, numa esplêndida realização interpretativa, vive com admirável desenvoltura a personalidade cativante de Randy, a jovem que se apaixona por Drew.

Claude Rains, um excelente coadjuvante, representa, com elogiável correção, a figura do pai de Cassie, professor e médico de grande capacidade. Nancy Coleman, como Louise, a jovem que ama Drew sem esperança, está simples e convincente em uma razoável performance. Por sua vez, o eficiente Charles Coburn, revela-se um excelente ator na pele do pai de Louise, o sádico cirurgião que amputa, sem necessidade, as pernas de Drew. E, finalmente, Maria Ouspenskaya, na parte da bondosa avó de Parrish, sempre preocupada com o futuro do seu neto, tem uma boa atuação, estando discreta e satisfatória.

Concorre ainda, para o elevado padrão técnico do espetáculo, a magnífica fotografia de James Wong Howe que, sendo expressiva e funcional, marcou com precisão os momentos de grande beleza e dramaticidade da película.

Em suma, «Em cada coração um pecado» é um emocionante espetáculo que, pela maneira com que devassa, psicologicamente, o íntimo dos seus personagens, põe em relevo os seus pecados e as suas virtudes, revelando-nos, destarte, fatos, os quais, apesar de usados e censuráveis, fazem parte integrante da vida, se tornou um dos grandes filmes do fértil ano de 1943 e uma das melhores reprises do corrente ano, circunstância que não o impede de ser desaconselhado ao público adolescente, em face do seu conteúdo assaz embaraçoso. (Exibido no Cine Propria) HENIESSÉ

Dr. Ciro Carvalho Tavares

MÉDICO

Ex-instituto da Maternidade «Nila Costa» e do Ambulatório da Maternidade do Salvador (Bahia). Aperfeiçoamento em Otorrinolaringologia na Santa Casa (Hist. Sta. Isabel-Bahia) no serviço do Prof. Dr. Carlos Fera.

CLINICA MEDICA — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — DOENÇAS DOS OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

CONSULTÓRIO Praça João Fernandes de Brito, 14 (sobrado).

RESIDENCIA: Boa Vista, 2

PROPRIA — SERGIPE

«O Pão Nosso de Cada Dia»

Ouçe, todos os dias, às 21 hs. na Rádio Globo, Programa de D. Helder Câmara: «O Pão Nosso de Cada Dia».

Em ondas médias: 1180 Kc

ondas curtas: 49 metros.

Comentários da Escritura Sagrada—As verdades cristãs—As riquezas da liturgia etc., etc.,
—Vidas cheias, vidas fecundas etc.

O PROGRAMA LEVARÁ

a rezar as mais belas orações—a cantar os mais belos hinos—a viver o Santo Evangelho.

I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

Representações, consignações e conta própria

Importação e Exportação

USINA ORION—De Beneficiar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45—Telefone 8

Fabricantes do açúcar refinado «ORION»—Depositários e distribuidores do açúcar cristal—«OITEIRINHOS» na margem do São Francisco—Moinho «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar pulverizado

DEPOSITOS DE MADEIRAS

Escritório: Av. Cel. Augusto Maynard, 30

End. telegrafico: ORION

Propria—Estado de Sergipe

ARAGÃO & GUIMARÃES

Tecidos por atacado e a varejo

SECCÃO DE CHAPÉUS E CALÇADOS

End. Teleg. Integral — Caixa postal. 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, N. 18

PROPRIA — SERGIPE

Resultado das esmolas arrecadadas nas Visitas de Sto. Antônio durante o mês de Setembro de 1959

Nº	Nomes	Família	Escola	Total
1	D. Maria Vieira		87,00	78,00
2	r. José Soares Carne	150,00	102,00	252,00
3	Sr. Beata Farias	100,00	145,20	245,20
4	D. Maria Francisca Santana	100,00	743,00	843,00
5	Sr. Manuel Gomes	300,00	269,00	569,00
6	D. Dalmira Santos	100,00	162,00	262,00
7	D. Daurilene Souza	100,00	82,90	182,90
8	D. Rozita	100,00	237,00	337,00
9	D. Alice Ferreira	50,00	48,80	98,80
10	D. Maria Rosa Almeida	50,00	186,00	236,00
11	D. Maria Tereza Santos	100,00	138,20	238,20
12	D. Angelica Vieira	100,00	194,20	294,20
13	D. Maria Graciliana	100,00	134,80	234,80
14	D. Maria da Conceição	50,00	108,90	158,90
15	D. Lindaura Farias	100,00	51,30	151,30
16	D. Elza Rocha	100,00	173,20	273,20
17	D. Maria de Lourdes	100,00	562,40	662,40
18	D. Maria de Lourdes	50,00	220,70	270,70
19	D. Helena Maia Melo	100,00	391,00	491,00
20	D. Tercilla Silva	60,00	205,10	265,10
21	D. Zilda V. dos Santos	150,00	104,10	254,10
22	Sr. Antonio Barbosa	100,00	298,20	398,20
23	Sr. Manuca	100,00	424,50	524,50
24	Sr. Odilon Alexandre	100,00	270,00	370,00
25	D. Maria P. Oliveira	50,00	233,80	283,80
26	Sr. Abel Fernandes Teixeira	100,00	201,00	301,00
27	Sr. José Rodrigues Lima	100,00	144,60	244,60
28	Sr. José Joaquim Nunes	100,00	68,20	168,20
29	D. Lindaura Vieira	200,00	95,50	295,50
30	D. Miquelina Carvalho	350,00	517,10	867,10
	-Matriz de Santo Antônio		258,00	258,00
				To. 5007,70

Importância supra foi recolhida à Tesouraria da Matriz de Propria, 9 de Outubro de 1959.

Lindaura Rocha dos Santos
Antônio Fernandes
Tesoureiro

Vende-se

Por motivo de outro negócio, acha-se à venda a Servetaria Chã, sítio à rua Augusto Maynard no Mercado Municipal, a tratar na mesma.

Dr. Geraldo Sampaio Maia

MEDICO
Ex - Interno da Maternidade Pré-Matér da Bahia e de Pronto Socorro
Partos - Doenças das Senhoras - Operações.
Consultório - Av. Maynard Gomes nº 126
Residência: - Av. Maynard Gomes nº 11.

GONÇALVES & CIA LTDA.

- Filiais de Propria -

A Brasiluso

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral: chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negócio.

A BRASILUSO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda dos preços baixos, VENDENDO AVAREJO A PREÇO DE ATACADO

A Brasiluso

UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES

Av. Graco Cardoso, 4
PRÓPRIA - SERGIPE

Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE

Grande variedade de tecidos de algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais.

Chapéus Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46
PRÓPRIA - SERGIPE

Servir bem com honestidade e respeito, eis o lema das acreditadas lojas «A Brasiluso» e «Casa Gonçalves»

37. Congresso Eucarístico Mundial

Munique, 31 de Julho-7 de Agosto de 1960

Munique está situada no próprio centro da Europa, na região que precede os lagos e as montanhas da Baviera. Tem boas comunicações ferroviárias com todos os países, pois acha-se na encruzilhada de 3 auto-estradas; além disso possui um grande campo de aviação com linhas aéreas para todos os continentes.

Munique é cidade episcopal desde o ano 1821. Durante uns 1.100 anos foi sede episcopal a cidade de Freising, situada a 35 km. ao norte de Munique. Ao elevar-se a Baviera a um reino, a sede episcopal de Freising foi trasladada para a capital e residência da Baviera, sendo o bispado elevado a um arcebispado sob o nome duplo de «arquidiocese Munique e Freising».

Como sucessor do cardeal Miguel Faulhaber, falecido em 1952, Sua Eminência o cardeal José Wendel dirige agora a vasta arquidiocese de uns 1,8 milhões de católicos, tendo entre mãos também a direção local superior do Congresso.

Munique tem mais de 1 milhão de habitantes, dos quais oitocentos mil católicos. A sua sub-divisão eclesiástica compreende 77 paróquias e 13 curatos.

Durante a segunda guerra mundial ficou destruída mais da metade da cidade; não obstante, ela ressurgiu mais bela ainda, com suas numerosas igrejas, reconstruídas todas.

A PRAÇA DE FESTA DO CONGRESSO «A THERESIENWIESE»

está situada no próprio centro da cidade. Com facilidade cabe nela mais de

um milhão de pessoas. Servindo na maioria dos casos para fins profanos, a praça será transformada por artistas monacenses num lugar solene e religioso de festejos e cerimônias.

O terreno de exposições com os seus «halls», muito perto da praça de festa, oferece espaço suficiente para reuniões particulares, sessões de trabalho, exposições (missão mundial objetos de culto eucarístico do passado e do presente etc.).

O PROGRAMA DO CONGRESSO

tem como ideia fundamental a par. v. do Salvador (Jo. 6,51);

«PARA A VIDA DO MUNDO»

Excelentes pregadores e oradores do mundo inteiro vão tratar este tema, para aprofundar o conhecimento do maior mistério do credo católico, para aumentar a veneração do Santíssimo Sacramento e para preparar e animar as manifestações eucarísticas dos principais dias do congresso.

EM 31 DE JULHO

O Congresso será iniciado por uma junção religiosa solene em todas as igrejas paroquiais da cidade. São inauguradas várias exposições.

Na primeira metade da semana haverá sessões de trabalho de várias organizações católicas internacionais, representações religiosas no ar livre, concertos eclesiais, visitas às igrejas antigas e modernas de Munique etc. No meio da semana terá

lugar a recepção solene do legado papal, como começo oficial do Congresso.

Na segunda metade da semana Sa. feira até o sábado: de manhã: funções em todas as igrejas pelos bispos dos vários países, nações e ritos; de noite: na grande praça de festa: pontificais, bênção, manifestações e assembleias; no sábado de noite ainda uma grande procissão noturna de candelas.

DOMINGO 7 DE AGOSTO

Apogeu e ponto final do Congresso.

Combates especiais tração da Alemanha e dos países vizinhos centenas de milhares de congressistas. De manhã, pelas 11 horas: função solene na praça de festa com transmissão da elocução do Papa, dirigida ao CONGRESSO MUNDIAL.

De tarde, pelas 3 horas, a grande procissão.

ANTES E DEPOIS DO CONGRESSO

haverá para todos os

congressistas: REPRESENTAÇÕES ESPECIAIS DO MISTÉRIO DE PAIXÃO em Oberammergau e em Erl.

COISAS INTERESSANTES EM MUNIQUE E NOS SEUS ARREDORES.

A cidade de Munique, com a sua história de muitos séculos, possui um sem número de edifícios eclesiais e profanos muito interessantes como também tesouros de arte, dignos de serem vistos. Para visitá-los todos existe um «Guia»: «Führer durch München».

Além disso, os arredores e arrabaldes de Munique oferecem outras tantas belezas naturais assim como obras primas de arquitetura.

Não deixaremos de mencionar ainda as antigas e velhas cidades de Augsburg, Landsberg e Landshut com as suas célebres igrejas, os seus tesouros de arte e os seus edifícios profanos muito notáveis e ainda os castelos de Neuschwanstein, Linderhof, Herrenchiemsee etc.

Morreu a última das irmãs quintuplas

SAN ANTONIO, Texas,

24—A última das quintuplas Hannan que tinha aproximadamente o tamanho de uma mãe de uma pessoa adulta—faleceu esta manhã no hospital da base de Lackland, da Força Aérea, às 6,40 horas (hora local).

A criatura viveu 18 horas e nove minutos após o

nascimento.

A quintupla que mais tempo viveu foi a quarta das cinco nascidas ontem num período de doze minutos. A mãe, senhora de Charles G. Hannan, tem 27 anos de idade. Seu esposo o primeiro tenente Charles G. Hannan de 29 anos de idade, é navegante das forças aéreas.

Horário de Trens

INFORMATIVO
PRÓPRIA A ARACAJÓ

Domingo — às 16 hrs.
Terça-feira — às 5 hrs.
Quarta-feira — às 13 hrs.
Sexta-feira — às 8 hrs.
Sábado — às 13 hrs.

ARACAJÓ A PROPRIA

Domingo — às 8 hrs.
Segunda-feira — às 14 hrs.
Terça-feira — às 14 hrs.
Quinta-feira — às 8 hrs.
Sexta-feira — às 14 hrs.

Casa a venda

Vende-se uma casa sítio a rua Getúlio Vargas 9, ao lado dos Correios e Telégrafos em frente ao Hotel Florencia, 5

LOJA PROGRESSO

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus, Miudezas, Perfumarias, Pastas Escolares, etc.

Preços Excepcionais

AV. Graco Cardoso, 11A.

Propria Sergipe

DR. ALOYSIO BRAGA

ADVOGADO

Causas Cíveis, Comerciais e Trabalhistas

ESCRITÓRIOS: - Av. Cel. Augusto Maynard, 66
PRÓPRIA - SERGIPE

Rua 7 de Setembro, 119
PENEIRO - ALAGOAS

Retalhos:

João Ribeiro do Bonfim

Os olhares que dispensavam àquela direcção na esquina, fizeram-me, também, de curioso, a matutar a cena que devia estar se passando. Observei um casal que concentrava as atenções. Tratava-se de uma jovem morena, esguia, e vestida discretamente. O rapaz de estatura média, forte, aparentando uns 24 anos, com uma mala e imigrante como a companheira. Distanciados um do outro, ele tentava abandonar-na, enquanto ela se dispunha a segui-lo, em qualquer rota.

Eram dois imigrantes, como tantos, que fazem uma passagem-intervalo por esta terrinha: boas condições, mas de temperatura elevadíssima. Cansados há pouco tempo, e já com um filhinho, naturalmente pouco desenvolvidos, sem educação, à altura, fatigados pelo sofrimento de quem não possui sequer um lugar fixo onde trabalhar ou "more", o amor se manifesta na jovem senhora, periodicamente, sob forma de ciúme. O ciúme que desfaz uniões célebres, casais reconhecidamente burgueses, chega para todos e se fez presente com aquela retirante que ali estava. Talvez os dois, se amem; mas quantos, passando pelos mais cruéis sofrimentos, podem demonstrar felicidade? Quantos podem sorrir quando estão apinhando?

É possível que uma colega sua de viagem lhe tenha dedicado um olhar e o rapaz haja correspondido, sem notar que a esposa fi calizava seus movimentos. É basto isto para começarem a briga. Se há um índice de educação, conjugal elevado, controlam-se; caso contrário, continuam a discutir. Não foi sem motivo que ela até fôr talvez já tenha passado a deixá-lo, a mãezinha distante para seguir um aventureiro que nada possui, além da coragem, mesmo não tendo trabalho. Ele por outro lado, defende-se à sua maneira, e mais exaltado, tenta esbofetear a rasga-a. Pois é, ela estava em plena rua assim rasgada, sem envergonhar-se, apenas querendo reconquistar aquele que Deus lhe dera como esposo: um ignorante e pobre.

Quivindo alguns conselhos, a jovem protestou: — Às vezes brigamos e sou maltratada, mas perdoo. Os castelos que construímos e os votos que fizemos no Altar não são de ser destruídos jamais. Quando esta tempestade passar, já estavamos certos, iremos ficar em minha terra, juntos de minha mãe, e começaremos nossa verdadeira vida.

VINSINCERIDADE

À meu caro amigo e poeta CARLOS ALBERTO DE MELO, jovem propiciante que, como J.G. de Araújo Jorge e Nubia Marques, defende a liagem do matrimônio:

Eu vi tudo, não aguentou, e chorou.
Eu nada pude fazer, fiquei inerte.

Outro homem chegou e o apunhou,
esse chorando e pedindo, pedindo.

Aquela ponde-o sobre seu ombro, andava
Mas o homem agora já pulava, e sorria;
e gargalhava, gargalhava muito.

Depois, ambos desapareceram;
só ficara comigo o pensamento: que se eu não
qu coastos baqueiam, e eu, por preguiça,
por vaidade, por desprazo,

deixei-os morrendo, deitados no chão.

DOIS CORAÇÕES — Os homens na sua carreira desabalada de progresso pretendem a todo custo ultrapassar o poder do Criador e um cientista russo já pensa em adaptar outro coração em cada ser humano. Diz o russo que com uma dupla o trabalho é dividido entre ambos, o que proporciona maior tempo de vida.

Excelsior

VARIG

Autões: Douglas — Curtiss — Convair — Super G Constellation

PASSAGENS — ENCOMENDAS

Sub-agente Julia Campos

Rua: Marechal Deodoro N. 41

Proprietário: Jorge

ANIVERSÁRIOS

Mês de Novembro

Dia 20 — Tânia Maria da Conceição Mendonça Cordeiro, filha de Murilo Duarte Carvalho e Raimunda Mendonça Carvalho, residentes em Aracaju.

Dia 22 — Sr. Mário Graça Leite, Maria Costa, filha de João Evangelista Costa e D. Maria Francisca Costa; Cristina Mota Santiago, filha de Jonas Santiago e Creusa Mota Santiago.

Dia 23 — Maria da Conceição Costa, filha do Sr. Claudio Costa; O garotinho Iven Bezerra, filho do casal Osvaldo Bezerra e Nazaré Santos, residente no Rio de Janeiro.

Dia 24 — Ubaldino, filho do Sr. José Moreno e D. Celita Rodrigues, Srta. Adelzija Marques de Oliveira, filha do Sr. Amelto Marques de Oliveira e D. Ester Muiz de Oliveira, residente em S. Miguel.

Dia 25 — Cosme da Silva Vilar; D. Canaura A. V. Seixas, esposa do Sr. Lauro Seixas; Srta. Denise Freitas Melo, filha do ca-

sal Antonio Tavares e D. Elze Tavares.

Dia 26 — Ivanilde Pereira Nascimento; Zélia Guimarães Brito, filha de D. Elizabeth Guimarães Brito; Sr. Aloisio Leite Cabral.

Dia 27 — José Luiz Bonfim, filho de Manoel Germano Bonfim e D. Elolisa Lima Bonfim.

Dia 28 — João Bosco Barros Aguiar, filho do Sr. Romeu Gomes Aguiar e D. Angélica Barros Aguiar; A Srta. Nenzinha Vilar, residente em Pindoba.

Dia 29 — Antonio Oliveira, filho do Sr. José Edésio de Oliveira e D. Ana Oliveira; Dr. Jessé Fontes, residente em Estância; A garotinha Maria de Lourdes Cardoso, filha do Sr. José Dias Cardoso e D. Marinete Cardoso.

A Defesa parabéns aos aniversariantes, desejando-lhes muitas felicidades.

A DEFESA

Semanário da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá — Domingo 22 de novembro de 1959

Um doloroso problema mundial

Na semana passada, o sr. Mansour Chalfit, chefe da Delegação da Liga dos Estados Arabes, concedeu à imprensa carioca uma entrevista coletiva, em que procurou esclarecer a opinião pública sobre a trágica situação dos refugiados da Palestina, em conexão com o atual «Ano Mundial do Refugiado» e o problema do Estado de Israel.

Falando aos representantes dos jornais cariocas, na A.B.I., o delegado da L.E.A. (a quem acompanhavam os srs. Alberto Khoury, primeiro secretário da embaixada do Líbano, e Fakry Gaber, chefe de imprensa da embaixada da R.A.U.) — para mostrar, declararam os três diplomatas, que se, às vezes, há controvérsias entre os países árabes, no caso da Palestina há completa unidade de pensamento) disse o seguinte:

— Há, no Oriente Médio, cerca de um milhão de pessoas, sobretudo mulheres e crianças, desamparadas de seus lares e seus bens, vivendo na mais precária e lamentável situação, à custa da caridade alheia. Moram em acampamentos provisórios e sem qualquer conforto, ou em grutas e cavernas, como os antigos trogloditas.

São as famílias árabes que foram expulsas ou constrangidas a fugir de sua terra natal, a Palestina, numa das mais escandalosas migrações forçadas que a História registra. Como surgiu esse problema?

Benção Litúrgica

O lar do Ilmo. Sr. Joaquim Cardoso de Aragão e Excelentíssima Senhora, foi enriquecido das benções litúrgicas da Santa Igreja. No dia 14, às 20 hs., perante amigos e posses de destaque Dr. Jui, de Direito, Dr. Giro Carvalho, Sr. Manuel Cardoso de Aragão e mais vultos da sociedade feminina, procedeu-se à

benção de todo aquele lar que no instante aprazado era abençoado pelas palavras do ritual romano e goticulas de água benta.

A Defesa que esteve presente àquela cerimônia levou ao casal feliz manifestação de solidariedade e desejos de feliz progresso na vida que passa.

Lar Feliz Fugiram da cadeia, e deixaram um bilhete

Está parabéns o lar de Berta e Antônio pela nascimento de uma linda criança que receberá o nome de Antônio.

O acontecimento feliz se registrou aos quatro do fluente quando a Exma. Sra. Berta Tavares Sande, na Hospital Regional, deu à luz ao pequeno Antônio.

A Defesa conjuga dos sentimentos a Igreja de Berta e Antônio enviando-lhes votos, continua feliz cidade.

GOIANIA, 21. (Asprea) — Deixando um bilhete assinado nos seguintes termos: «Marques o sr. nos desculpe, mas somos obrigados a fugir porque estamos morrendo à miséria, quatro perigosos delinquentes conseguiram arrombar o teto da Central de Polícia efetuando uma fuga espetacular.»

O delegado mostrou-se surpreso com a qualidade dos foragidos.

Raul Batista Amaral

Transcorreu, no dia 21, o aniversário natalício do vivaz garotinho Raul, chamado aluno do Educandário «Coração de Jesus». O aniversário é filho de Sr. Eulógio Cavalcante Amaral, destacado funcionário do Banco do Brasil, de sua distinta esposa Eulúcia Batista Amaral. Enviamos ao Raul e seus papais sinceros parabéns.

Quem quer mais do que lhe, convém perder quem quer e o que tem. Pe. Antônio Vieira

UNIVERSIDADE PARA ALAGOAS

Alagoas marcha na vanguarda do movimento universitário nacional, realizando obra de relevo que dignifica seus homens de cultura, alevantando-se, mais e mais, o nome da terra que tem dado ao País tantas figuras ilustres.

A Faculdade de Direito, pioneira do movimento nas Alagoas, verdadeiro celeiro de homens destinados à luta pela emancipação da província da tutela de outras unidades, da Federação, onde tinham de ir os alagoanos para a aquisição de diplomas universitários.

Luta de gigantes a que travaram aqueles fundadores e mantenedores da Faculdade de Direito. Bata-lha em que, mais uma vez, ficou evidenciada a capacidade de lutar dos homens que nasceram na Terra dos Marechais.

Outras faculdades nasceram. Outras campanhas se encetaram para dotar ao Estado de outros centros universitários.

Medicina, Filosofia, Engenharia, Ciências Econômicas foram surgindo na história universitária de Alagoas, caminhando-se, para termos a nossa universidade.

É quando aparecem duas Faculdades de Odontologia: a de Maceió e a de Alagoas. Ambas bem amparadas. As duas com excelente corpo docente e com admiráveis grupo de alunos desejosos todos de um maior rumo para Alagoas.

Agüentaria Maceió com duas Escolas de Odontologia? Havia a necessidade de termos as duas em pleno funcionamento?

As demarções se sucederam então com o propósito de ser dada a melhor solução, terminando-se com uma dualidade que só prejuízos poderia trazer ao próximo estabelecimento da universidade de Alagoas.

E agora a notícia alvissareira nos dá conta de que se chegou a um acordo, fundindo-se as duas escolas.

De parabéns a família universitária de Alagoas, pois que agora caminhamos ainda mais depressa para o sonho de nós todos que é a universidade.

Resta que nos unamos em torno da idéia, todos nós, sem cor política, sem pensarmos em partidarias, termos gerais, na conquista daquilo que deve ser de agora em diante a luta dos alagoanos conseguirmos a criação da Universidade de Alagoas.